

#ESTUDOEMCASA @



Juntos vamos polinizar conhecimento!

3.º Relatório de monitorização do projeto #EstudoEmCasa Apoia 21|23

Primeiro semestre 22|23

Enquadramento

O Projeto #EstudoEmCasa Apoia está ao serviço dos alunos e das comunidades educativas no processo de recuperação das aprendizagens, como parte integrante do Plano Escola+ 21|23.

Este documento apresenta dados relacionados com a plataforma e enquadra as ações estratégicas e as atividades realizadas correspondentes à 2.ª fase deste projeto e descritas no relatório anual de monitorização, datado de julho de 2022. Esta análise, à semelhança das anteriores, versa sobre quatro eixos: estrutura, conteúdo, interação e equipa, que se traduzem em indicadores da ação específica 1.3.2 - #EstudoEmCasa Apoia (#EEC@).

Em breve e em complemento a este documento será partilhada a compilação dos estudos elaborados, entre março de 2022 e abril de 2023, pela equipa no que respeita à testagem de conteúdos educativos digitais disponíveis na plataforma.



Dados estatísticos

Balanço das atividades realizadas

Propostas de ações estratégicas futuras

Dados estatísticos

Dados quantitativos gerais*

Conteúdos

- 1650** Recursos educativos digitais (RED)
- 120** RED com ILGP
- 100** Podcasts
- 65** RED para PLNM
- 37** Cursos
- 34** Webinars

Interação

mais de...

- 460 000** cliques na plataforma
- 140 000** utilizadores
- 3300** participantes em *webinars*
- 1000** seguidores nas redes sociais e plataformas de partilha
- 950** visitas diárias (média)
- 850** alunos registados
- 600** professores registados
- 560** publicações nas redes sociais
- 160** visitas à plataforma fora de Portugal continental
- 51** contribuidores externos
- 51** parceiros
- 4** projetos com entidades externas

Dados estatísticos

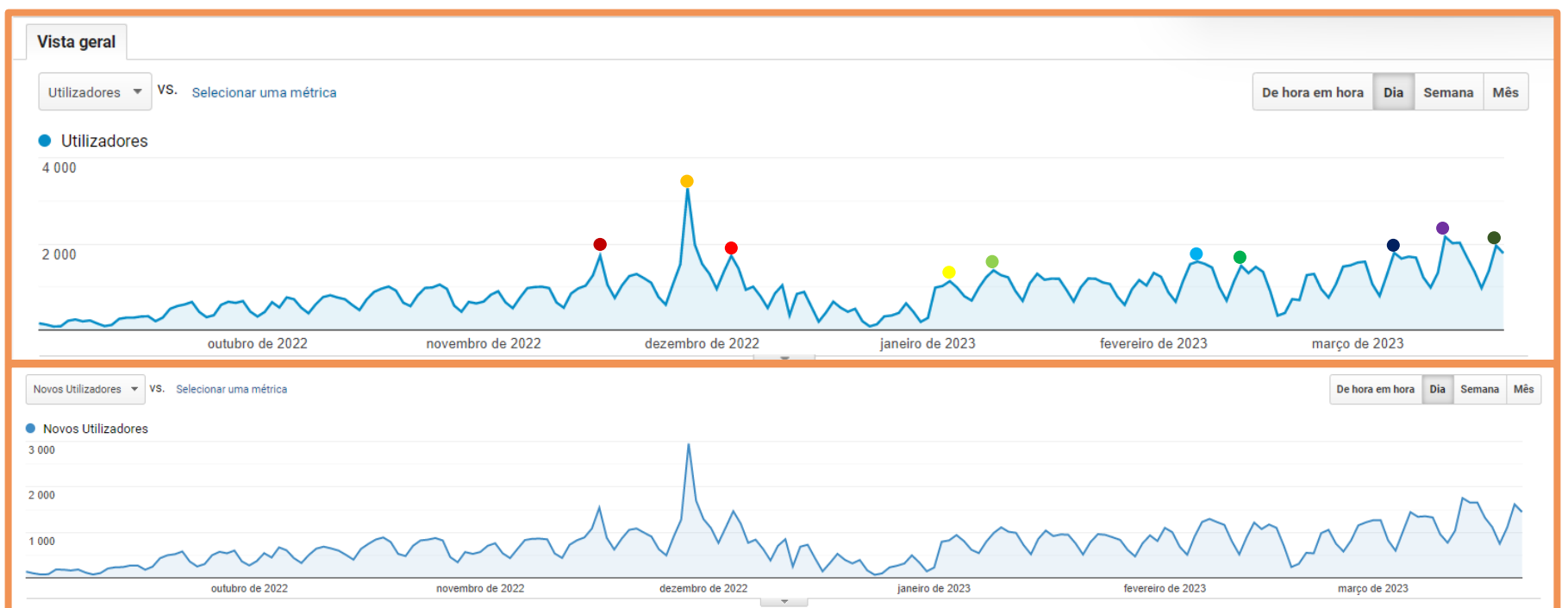
Dados da plataforma

*

Os dados da figura 1 apresentam o número de utilizadores, sessões (período de tempo em que um utilizador está a interagir ativamente com a plataforma) e número de visualizações. Na figura 2 observam-se os picos de acessos à plataforma que coincidem com momentos de divulgação e atividades em escolas.



Figura 1 – Dados gerais da plataforma



- 17|11 – Divulgação no AE Alapraia
- 29|11 – Divulgação e preparação do *webinar* “um Oceano de espécies” no AE Carcavelos
- 05|12 – Divulgação do *webinar* “Da escrita jornalística à escrita de ficção”
- 10|01 – Divulgação do *webinar* “Um Oceano profundo”
- 16|01 – Divulgação no AE Fernando Casimiro Pereira da Silva
- 07|02 – Testagem de recursos de Biologia no AE de Benfica
- 13|02 – Aplicação de recurso de Espanhol em vários agrupamentos de escolas
- 02|03 – Testagem de recursos de Geografia no AE do Restelo
- 06|03 – Apresentação do poster no INTED 2023
- 13|03 – Testagem de recursos de Economia no INETE

Figura 2 – Gráficos de utilizadores e novos utilizadores da plataforma

Dados estatísticos

Dados da plataforma

*

Os dados que se apresentam na figura 3 refletem o pico de acessos à plataforma em horário semanal, permitindo concluir que é relevante a sua utilização em horário pós-escolar e pós-laboral. Na figura 4 é possível concluir que a maioria dos utilizadores navega na plataforma a partir de computador.

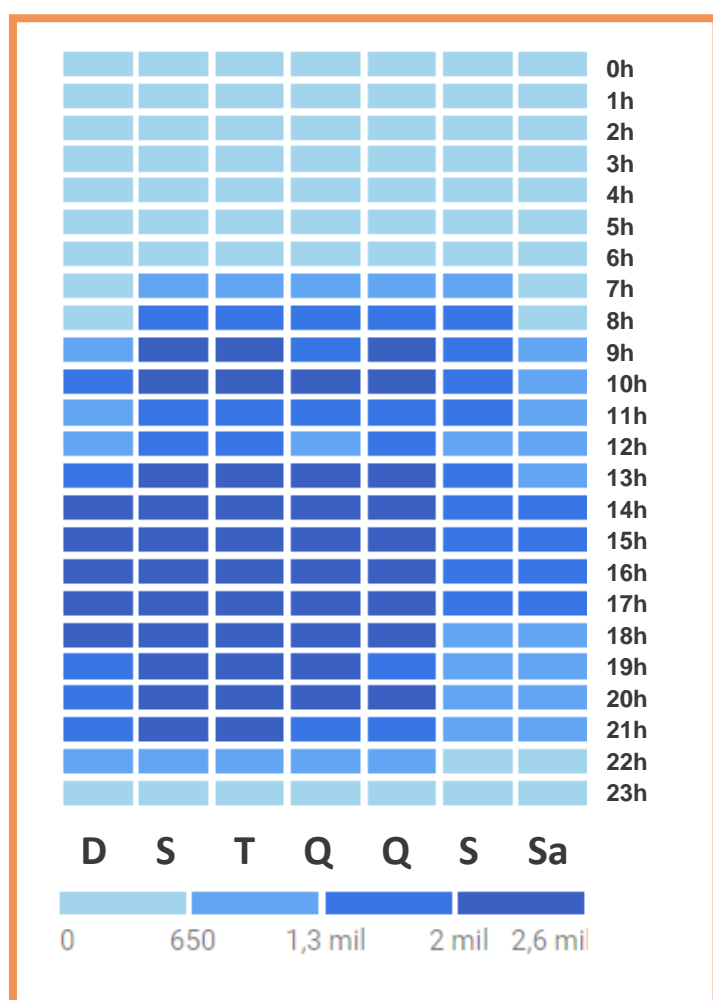


Figura 3 – Fluxo de utilizadores por altura do dia

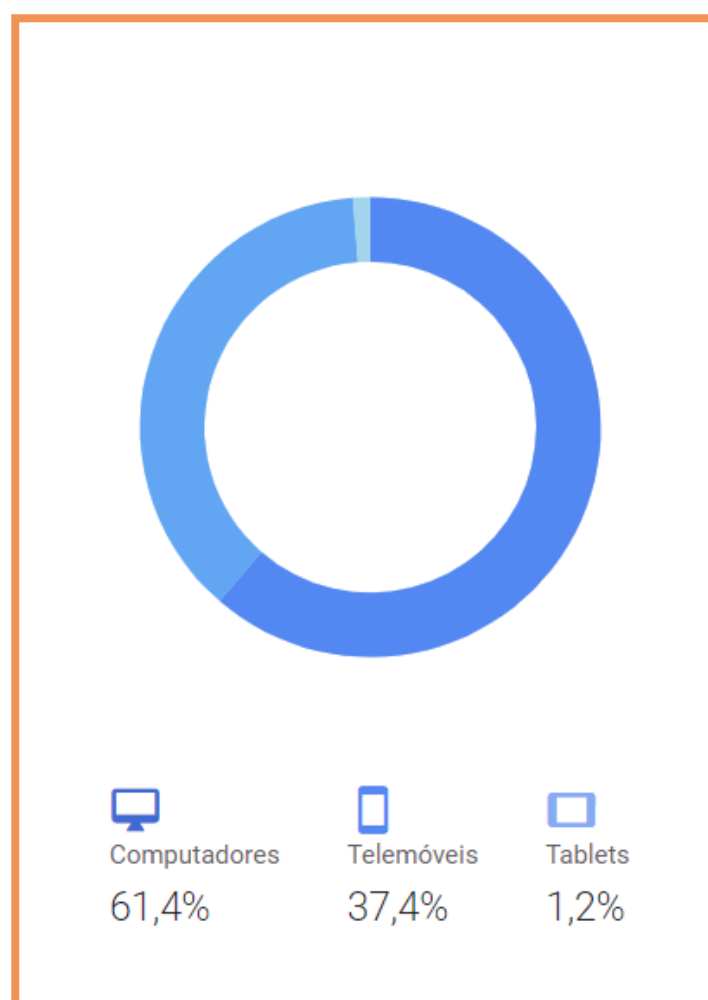


Figura 4 – Sessões por dispositivo

Dados estatísticos*

Nacional

Os dados que se apresentam refletem a distribuição geográfica em Portugal continental (figura 5 e figura 6) dos utilizadores da plataforma #EstudoEmCasa Apoia. A figura 7 apresenta os dados por distrito (até à 15.ª posição) sendo possível observar o número de utilizadores nas ilhas da Madeira e Açores.

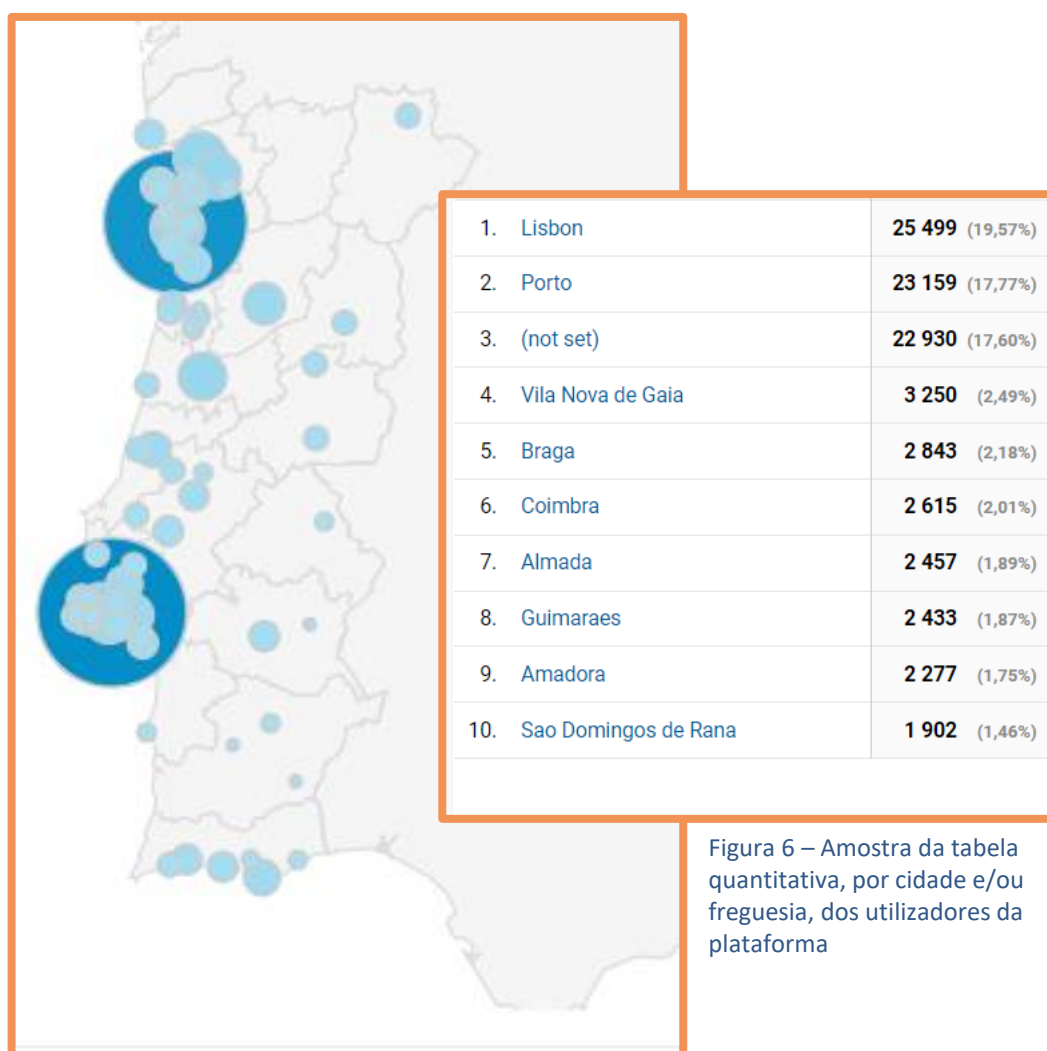


Figura 5 – Mapa da distribuição geográfica em Portugal continental dos utilizadores da plataforma

Figura 6 – Amostra da tabela quantitativa, por cidade e/ou freguesia, dos utilizadores da plataforma

1. Lisbon	37 921 (29,34%)
2. Porto District	36 272 (28,06%)
3. Setubal	8 447 (6,54%)
4. Braga	7 868 (6,09%)
5. Aveiro District	5 963 (4,61%)
6. Coimbra District	4 416 (3,42%)
7. Faro District	4 160 (3,22%)
8. Leiria District	4 128 (3,19%)
9. Santarem District	3 913 (3,03%)
10. Viseu District	3 150 (2,44%)
11. Viana do Castelo District	1 864 (1,44%)
12. Madeira	1 803 (1,39%)
13. Castelo Branco District	1 588 (1,23%)
14. Azores	1 417 (1,10%)
15. Evora District	1 384 (1,07%)

Figura 7 – Amostra da tabela quantitativa, por distrito, dos utilizadores da plataforma

Podemos identificar uma forte concentração de utilizadores no litoral coincidente, também, com algumas das zonas onde foram estabelecidas parcerias com escolas e diferentes entidades.

Dados estatísticos*

Mundial

Os dados que se apresentam refletem a distribuição geográfica por países (figura 8 e figura 9) dos utilizadores da plataforma #EstudoEmCasa Apoia. A figura 9 demonstra que existem utilizadores em 7 dos 8 países que, para além de Portugal, integram a CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa).

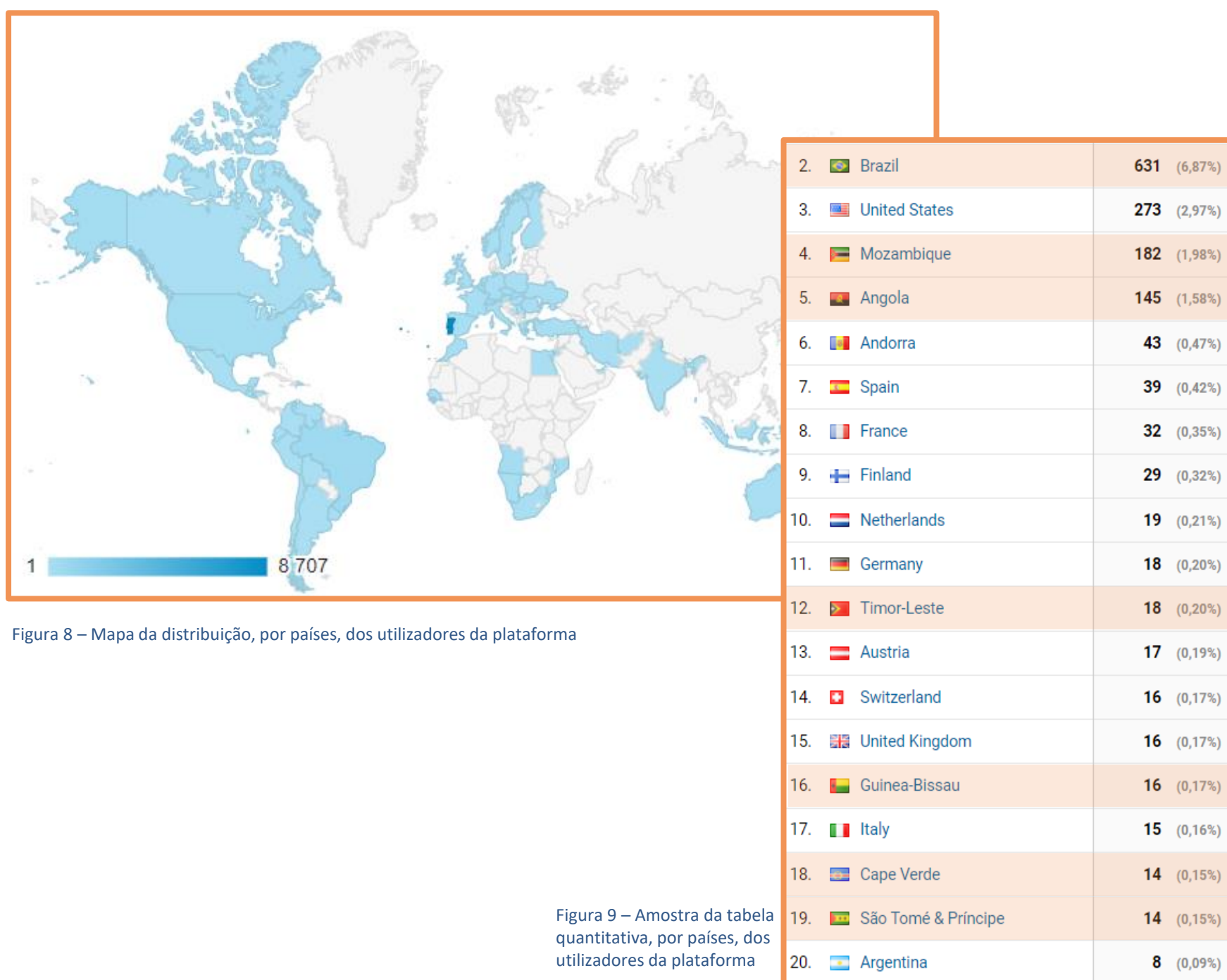


Figura 8 – Mapa da distribuição, por países, dos utilizadores da plataforma

Figura 9 – Amostra da tabela quantitativa, por países, dos utilizadores da plataforma

Balanço das atividades realizadas

Propostas apresentadas para a 2.ª fase de execução e acréscimos efetuados

Estrutura

Referido:

- **Construção de módulos para os cursos online, no moodle da DGE** (página 11 do relatório de monitorização anual)

Neste momento estão disponíveis na plataforma Moodle da DGE 36 cursos relacionados com as diversas áreas do currículo. Estes cursos assemelham-se a MOOC e permitem a alunos, autonomamente e/ou com o apoio de professores, explorarem sequências de aprendizagem. O acesso a estes [cursos](#) é feito através da plataforma do projeto e após um registo no Moodle da DGE.

Novo:

- **Seleção de conteúdos com ILGP**

A estrutura da plataforma permite atualmente, através do menu “Recursos”, selecionar e filtrar os conteúdos educativos digitais que incluem [ILGP](#) (Intérprete de Língua Gestual Portuguesa).

- **Inclusão de novo campo no footer da plataforma**

No *footer* da plataforma foi incluído um novo campo - [Publicações](#) - que permite partilhar com os utilizadores conteúdos informativos relacionado com o projeto, nomeadamente: artigos, infografias, índice de conteúdos, distinções e menções.

Interação

Referido:

- **Organização de seminários** (página 11 do relatório de monitorização anual)

Está agendada a realização de 2 seminários durante os meses de abril e maio no âmbito do projeto, criado este ano, em parceria com a Escola Azul, designado “[Cidadania ambiental](#)”. Estes seminários incluem um conjunto de ações promotoras para uma cidadania ambiental e participativa.

- **Reforço da divulgação da plataforma junto das comunidades educativas, em particular junto dos alunos** (página 11 do relatório de monitorização anual)

A interação e o envolvimento com escolas teve um incremento comparativamente ao período homólogo de 2022. Este incremento deve-se ao facto dos *webinars* relacionados com os projetos “[Em defesa do Oceano](#)” e “[Cidadania ambiental](#)” estarem a ser realizados presencialmente em escolas de diferentes locais do país contando com a parceria da Escola Azul e o apoio institucional das respetivas autarquias. Paralelamente à dinamização destes *webinars* inclui-se a participação do projeto #EstudoEmCasa Apoia em atividades, de natureza diversa, dinamizadas pelas escolas.

Balanço das atividades realizadas (cont.)

Referido:

- **Alargamento do número de escolas parceiras, nomeadamente com a testagem de recursos e a utilização de produções feitas pelos alunos** (página 12 do relatório de monitorização anual)

À data da elaboração deste relatório, 22 escolas foram convidadas e aceitaram colaborar na testagem de recursos. De referir que parte destas escolas parceiras já partilharam alguns dos projetos que desenvolveram e que foram posteriormente incluídos como conteúdos educativos digitais na plataforma do projeto #EEC@.

- **Alargamento da rede de parceiros, nacionais e internacionais, sejam escolas ou outras instituições, nomeadamente de ensino profissional, ensino superior, museus ou centros de investigação** (página 12 do relatório de monitorização anual)

Atualmente integram a nossa rede de parceiros 17 escolas, das quais 9 incluem na sua oferta formativa cursos profissionais, e 33 instituições que conosco têm colaborado, nomeadamente na dinamização de *webinars*. Neste contexto, é ainda de salientar o envolvimento com a Universidade Coimbra, a Universidade do Minho, o IGOT da Universidade de Lisboa, a Universidade de Aveiro, a Universidade de Évora, a Universidade do Algarve e a Associação Açores Geoparque Mundial da UNESCO.

Novo:

- **Criação de um canal na plataforma de partilha YouTube**

A criação deste [canal](#) tem como finalidade partilhar todos os *webinars* realizados que, para além de estarem disponíveis na plataforma, estão também acessíveis através deste. De referir que, sem ter sido realizada qualquer ação de promoção deste canal, o mesmo já conta com 287 subscritores e 5 442 visualizações entre 10/11/2022 (data da sua criação) e 05/05/2023.

- **Criação de um canal na plataforma de streaming Spotify**

Atendendo ao acréscimo de conteúdos produzidos no formato *podcast* foi criado um [canal](#) nesta plataforma que permite aceder aos *podcasts* disponíveis na plataforma.

Conteúdo

- **Acompanhamento e avaliação dos conteúdos disponíveis junto das escolas, com recolha de dados para monitorização e análise interna** (página 11 do relatório de monitorização anual)

Este ano letivo iniciou-se a testagem regular dos conteúdos disponíveis na plataforma em várias escolas, envolvendo professores e alunos de diversos níveis de ensino. Esta testagem têm permitido recolher um conjunto substancial de dados que serão apresentados num *ebook* que englobará o conjunto de estudos realizados que permitiram obter outputs relacionados com o trabalho desenvolvido.

Balanço das atividades realizadas (cont.)

Referido:

- **Criação de recursos destinados à componente tecnológica do ensino profissional** (página 11 do relatório de monitorização anual)

Em fevereiro de 2023 foi publicado o primeiro conteúdo educativo digital destinado à componente tecnológica de cursos profissionais. Estes conteúdos são produzidos na totalidade pelas escolas ou com o apoio da equipa multimédia deste projeto. Para o desenvolvimento destes conteúdos é facultado um conjunto de orientações para que o conteúdo produzido seja adequado à estrutura da plataforma e aos objetivos específicos de cada UFCD tendo por base o CNQ (Catálogo Nacional das Qualificações). Face à complexidade dos conteúdos e à logística envolvida na sua produção, este processo tem-se revelado lento e moroso, por parte das escolas, em particular se considerarmos o número de produtos resultantes comparativamente com o número de contactos e abordagens realizadas até ao momento.

Novo:

- **Inclusão de códigos ColorADD em recursos temáticos**

No início de março de 2023 foi estabelecida uma parceria com a ColorAdd e o CRTIC de Viseu. A livre utilização deste sistema permite a identificação de cores por parte de utilizadores daltónicos, nos conteúdos disponíveis na plataforma, sempre que se justifique e seja para estes uma mais-valia.

Equipa

Referido:

- **Formação certificada dos docentes do projeto em modelação 3D e multimédia** (página 11 do relatório de monitorização anual)

Não foi realizada, ainda, qualquer formação neste âmbito, uma vez que se aguarda a aprovação do financiamento ao POCH Portugal 2020.

- **Formação certificada de professores colaboradores, pela equipa de docentes do Projeto** (página 11 do relatório de monitorização anual)

Já foram realizados dois cursos de formação da ação de formação acreditada pelo Conselho Científico de Braga, CCPFC/ACC-114912/22. A ação de formação destinou-se a professores contribuidores de todos os grupos de recrutamento. Em ambas resultaram como produto final a criação de conteúdos educativos digitais, desenvolvidos pelos professores participantes, tendo estes passado a integrar a lista de contribuidores externos. Neste momento encontra-se a decorrer uma terceira ação de formação, dentro dos mesmo moldes.

- **Constituição da equipa** (página 11 do relatório de monitorização anual)

Neste momento integram a equipa 10 docentes em mobilidade estatutária (incluindo a coordenadora do projeto), 2 coadjuvantes da coordenação (um em regime de cedência de interesse público e outro por prestação de serviço pela ANQEP), 2 docentes em regime parcial de 6h cada, 3 técnicos especializados (2 de multimédia e 1 de língua gestual portuguesa, desde dezembro de 2022), 4 docentes contratados (desde janeiro de 2023), estando a aguardar que seja integrado nesta equipa 1 docente contratado que ainda não foi substituído na sua escola de origem.

Propostas de ações estratégicas futuras

▪ Proposta de continuidade da plataforma #EstudoEmCasa Apoia

1. Transformar a plataforma #EstudoEmCasa Apoia, na plataforma de *elearning* e *microlearning* oficial e gratuita do Ministério da Educação. Para tal, propõe-se a alteração da designação da plataforma para "Estudo Autónomo", tal como a frase de assinatura o indica "Estudo Autónomo, acredita... és capaz!". Justifica-se esta opção por duas razões: 1) desassociar a designação "#EstudoEmCasa", muito conotada à situação pandémica e à emissão televisiva; 2) evidenciar esta oferta, do Ministério da Educação, como uma ferramenta de apoio a toda a comunidade educativa, através da disponibilização de conteúdos educativos digitais que complementam o processo de ensino e aprendizagem.
2. Adaptar o *back-end* da plataforma para que se efetive uma oferta de *b-learning* de modo a permitir uma gestão mais fácil, por parte das escolas e docentes, e uma organização de conteúdos mais personalizada e ajustada a cada contexto.
3. Otimizar os diversos investimentos públicos feitos ao longo dos últimos anos, agregando outputs/conteúdos da diversidade de projetos do Ministério da Educação transformando-os em RED, de acordo com as atuais aprendizagens essenciais homologadas.
4. Dar resposta a um conjunto de cenários possíveis:
 - Em situação de doença prolongada ou temporária do aluno, ou em que esteja impossibilitado de frequentar a escola;
 - Em regime de ensino à distância (incluindo a resposta para alunos que abandonaram o ensino presencial ou estão em situação de pré-abandono escolar);
 - Na ausência de colocação e/ou substituição de docentes;
 - No acompanhamento da recuperação de aprendizagens.
5. Permitir às escolas a gestão de comunidades de aprendizagem, articulando a comunicação com uma equipa do Ministério da Educação, que torne viável o apoio às escolas, nomeadamente na orientação de resposta aos cenários anteriormente indicados, tirando partido das atuais ferramentas de IA, como por exemplo CHAT BOT (recorrendo a verbas do PRR).
6. Otimizar os diversos investimentos públicos feitos ao longo dos últimos anos, agregando outputs/conteúdos da diversidade de projetos do Ministério da Educação transformando-os em RED, de acordo com as atuais aprendizagens essenciais homologadas.

#ESTUDOEMCASA[®]

